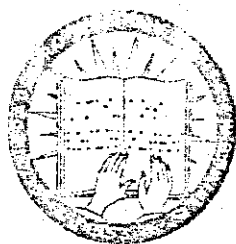


KARDEBRILLE

Órgão
da Sociedade Pró-Livro-Espírita
em Braille



N.º XXII

SETEMBRO 1981

N.º 70

...ã ← .!S, registrando, de roeisõria, os c-n si-
entos de seu Mestre, c. lla .oos a Parábola do Joio e do Trigo. Se
eundo essa parabo um hom -l.'eou boa semente, o trigo, no seu
campo. Na calada da noite, veio um inimigo e, no mesmo local, se-
iseou o joio.

Crebcida a erva e produzidos os f os, os servos daque
le homem perceberam a presenç do joio e fie. m desagradavelmente
surpreendidos. Foram, então, ao seu Senhor, havendo entre eles o
seguinte dialogo:

- "Senhor, nao seroeaste a boa semente no teu campo? De
onde vem, pois, o joio?

- Um inimigo fez isso, respondeu Senhor.

~ Queres que arranquemos o joio? repli

- Nao, disse o Senhor, para que, ao separar o joio.nao
arranqueis também com ele o trigo. Deixai-os crescer juntos até a
colheita e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: - Ajuntai
primeiro o joio, atai-o em feixes, para ser queimado, mas o trigo,
recolhei-o no meu ceie ro". (Mateus 13:24-30)

A parábola e por demais popular entre os oue tudamo
Evangelho e ha, para ela, uma interp>retação suficien-xr cenhe-
cida de todos nos. Ve-la-emos, portanto, sob outro a seuio talvez
ainda nao bastante explorado.

Ateni: sutilezas que estão nas entrelinh
quem sabe, "dentro da's linhas" deste ensinamento.

19.: O dono da casa plantou a boa semente no seu campo;
o joio nao portanto, de responsabilidade dele;

?9 seus servos so perceberam a presença do joio quan-
'- "- . . j-o, ciescerara e puuuiiKc u LOS

" .39 : ao ser in o Scn.nor xn! ornou a seus
de onde vinha o joio. ovanço desconhecer Ele a
::vadaninha:

49:' qi:" :òc vos 'oic, o ñ .
~-o.o 90 rama s.
ai deixa -l -o dhhlTA .

;iic:sroquer.a oign: :íos a 'just -i.s da 'i:etação
al que nos referi:osacima O Planeta cfceea a \ . CPC CS'

de :aturação evolutiva, em que se faz xsecessaria
ruz7inara o e 'o:ir c - ;do
NU . xXS poc ID
•o que o trigo ;oii . aqueles que herdarão os br os
nova civilizaçao, io rteiro milênio. Todavia, c a
os dessa selecao?

e os

a o

ao que "cí irp?r Bi cá
> seletivo. ata a '
asreur: .s tadasporym; n'perior
O cue ; adetao.sao a~ores<

iex

cose

De todos esses mecanismos, que não são independentes, mas interagentes, queremos deter-nos de modo especial nos fatores psicológicos e socio-culturais.

As três últimas décadas têm sido marcadas por determinadas características que não nos devem passar despercebidas: a) ninguém mais consegue esconder por muito tempo o que realmente é. Atente-se para os escândalos que, de quando em vez, estouram envolvendo personalidades de reputação internacional; b) há um interesse crescente por todos os movimentos que visem a levar o homem ao encontro de si mesmo. Esse interesse está voltado para as escolas de meditação, provindas do Oriente, e para a Psicologia em todas as suas diversas áreas; c) o problema da injustiça social, deliberada ou inconscientemente relegado a segundo plano, a partir da década dos 60, passou a ser enfrentado com inquietação cada vez maior, mesmo nos países oprimidos pelos regimes mais autoritários.

Que significa tudo isso? Que o homem está sendo obrigado a voltar-se, cada vez mais, para si mesmo.

Hoje ele é compelido a tomar conhecimento até do mecanismo mais sutil que esconde suas verdadeiras intenções. Daí se pode concluir que o joio e o trigo crescem, antes de mais nada, dentro de cada um. Efetivamente, em outros tempos, quando a vida era mais calma, tornava-se possível dissimular; esconder problemas, neuroses, defeitos, ocultários dos outros e até de si próprio.

Hoje, porém, a situação é diferente! O avanço tecnológico, e especialmente eletrônico, faz com que sejamos conscientes e inconscientemente bombardeados por informações e solicitações de todas as procedências. Por outro lado, um mundo cada vez mais agressivo e violento obriga-nos a entrar em permanente estado de alerta.

i

Ora, todas essas "anomalias" produzem uma espécie de efervescência psíquica a que ninguém pode furtar-se, ainda que procure alienar-se por completo.

Cabe aqui uma pergunta: Por que deviam o joio e o trigo "crescer juntos até o tempo da colheita?". Exatamente para que cada um, devendo definir-se como uma ou outra das duas sementes, veja, com toda a clareza, tudo o que se passa dentro e fora de si.

Eis aí "o grande tempo para se estar vivo", como diria determinado pastor protestante norte-americano. Se é necessário que nos definamos, façamo-lo em relação ao melhor. Sejamos o trigo "queimando" ou "transmutando" o joio que pudermos localizar dentro de nós. É preciso, sobretudo, recordar que o advento da nova era não se dará simplesmente pela precessão dos equinócios. Cabe-nos a nós, seres humanos, construir os novos tempos.

Assim, alicerçados no Cristo e na doutrina que nos inspira, edifiquemos, desde já, o mundo feliz com que sonhamos. Um mundo onde não se morra de fome, onde cada um contribua para o bem de todos com os talentos que possuir, onde as etnias e culturas se enriqueçam mutuamente, trocando experiências, onde o negro para ser aceito, não precise esticar o cabelo ou "possuir a alma branca", onde, enfim, os cegos e demais "deficientes", se ainda os houver, não mais sejam oprimidos pela absurda necessidade de lutar por um direito sagrado e inalienável: o do trabalho.

PA VOZ DA SOCIEDADE ."
PEÃO-LIVRO-ESPIRITA EM BEAÍXE»

Você, leitor que é Splebjsf.no **cu Amigo da SPLE8, não** deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico, irue, sob a direção e apresentação de Luiz **Antônio Millecco**, á transmitido todos os domingos entre as 7,30 e 7,45 à **manhã**, através da **onda da Sadio Rio de Janeiro**, a "**Emissora** **Frfoi-rni -de**", de próprio* "t.e .*.? fundã o **Cristã Espirita**

COLABORAÇÃO

Luiz Antônio Millecco

O Aborto, a Grande Ameaça

- "Seja a tua palavra: sim, sim; não, não." (Mateus 5:5-3)

São muito belos e profundamente verdadeiros os conceitos de fraternidade e respeito ao próximo que aprendemos da Doutrina. No entanto, vale confessá-lo; por vezes, somos de tal modo traídos por nosso comodismo, que esses conceitos nos servem como anestesia. Assim, a pretexto de mantermos a paz, calamos-nos quando nos corre o dever inadiável de falar.

Vivemos, atualmente, uma destas situações.

Na imprensa escrita, falada e televisada gritam os modernos paladinos do infanticídio em defesa do aborto. A tese é fascinante, por vários motivos:

- tudo que é proibido se torna desejado;

- há, efetivamente, circunstâncias em que esse crime ganha foros de medida de salvação.

Citemos como exemplos o estupro, a extrema miséria e outros casos em que há sérias implicações psicológicas e sociais. Um crime, todavia, não deixa de ser crime, nem deve ser legalizado, só porque tem algumas atenuantes. Tranquilizemo-nos, portanto, quanto a necessidade de falar, e bem alto, e bem explicado, contra essa enormidade a que se pretende dar o aval da lei.

Temos sérios motivos para levantar a voz contra o aborto. Não queremos, de imediato, recorrer aos postulados doutrinários. Queremos deixá-los para o fim, como corolários de uma argumentação que, pelo menos de início, deve ser tão neutra e científica quanto possível.

Respeito à vida,, embora latente

Pode-se dizer que o mundo atual está dividido em dois grupos principais: os pró-vida e os anti-vida.

Os anti-vida não exitam em defender ou, pelo menos, justificar a violência. Não titubeiam em prostrar-se diante do "deus lucro", ainda que essa adoração traga, como resultado, a morte do próprio planeta. Os anti-vida, a pretexto de combater a fome na Terra, sentem-se perfeitamente a vontade, para ditar normas, visando a interferir nos direitos de conceber e de vir ao mundo.

Os pro-vida compreendem a gravidade da hora que passa e lançam-se, desassombrados, convictos, em defesa de tudo o que vive. Os pro-vida percebem que todos fomos criados efetivamente para viver e não para cruzar os braços e entregar-nos inermes a trituração de quaisquer engrenagens.

Não nos será difícil de se partidar tomar. Por todos os motivos, somos implícita e ausente pro-vida.

Ora, se respeitamos a vida que dorme no seio da terra, berante, ando-nos ou enfeitando nossos jarams, com muito mais razão não so respeitaremos, mas renderemos mesmo o culto de nossa veneração à vida que palpita no seio materno. Quando o esparto zoide fecunda o óvulo e constitui, com este, o ovo, nesse ovo já tá o ser em sua inteligência pontencial. Já a partir daí, o aborto é ponto, um homicídio com todas as suas conseqüências.

COLABORAÇÃO

Luiz Antônio Millecco

O Aborto, a Grande Ameaça

" ~ "Seja a tua palavra :.. sim, sim; ' nao, não." (Mateus 5:5-3)

Sao muito belos e profundamente verdadeiros os conceitos de fraternidade e respeito ao próximo que aprendemos da Doutrina. No entanto, vale confessá-lo; por vezes, somos de tal modo traídos por nosso comodismo, que esses conceitos nos servem como anestesia. Assim, a pretexto de mantermos a paz, calamo-nos quando nos corre o dever inadiável de falar.

Vivemos, atualmente, uma destas situações.

Na imprensa escrita, falada e televisada gritam os modernos paladinos do infanticídio em defesa do aborto. A tese é fascinante, por vários motivos:

- tudo que é proibido se torna desejado;
- ha, efetivamente, circunstancias em que esse crime ganha foros de medida de salvação.

Citemos como exemplos o estupro, a extrema miséria e outros casos em que ha serias implicações psicológicas e sociais. Um crime, todavia, nao deixa de ser crime, nem deve ser legalizado, sô porque tem algumas atenuantes. Tranqílilizemo-nos, portanto, quanto a necessidade de falar, e bem alto, e bem explicado, contra essa enormidade a que se pretende dar o aval da lei.

Temos sérios motivos para levantar a voz contra o aborto. Nao queremos, de imediato, recorrer aos postulados doutrinários. Queremos deixa-los para o fim, como corolários de uma argumentação que, ipelo menos de inicio, deve ser tao neutra e cientifica quanto possível.

Respeito a vida embora lstente

Pode-se dizer que o mundo atual esta dividido em dois grupos principais: os pró-vida e os anti-vida.

Os anti-vida nao exitam em defender ou, pelo menos, justificar a violência. Nao titubeiam em prostrar-se diante do "deus lucro", ainda que essa adoração traga, como resultado, a morte do próprio planeta. Os anti-vida, a pretexto de combater a fome na Terra, sentêm-se. perfeitamente ã vontade, para ditar normas, visando a interferir nos direitos de conceber e de vir ao mundo.

Os pro-vida compreendem a gravidade da hora que passa e lançam-se, desassombrados, convictos, em defesa de tudo o que vive. Os pró-vida percebem que todos fomos criados efetivamente para viver e nao para cruzar os braços e entregar-nos inermes a trituração de quaisquer- engrenagens.

Nao nos sera difícil decidir que partido tomar. Por todos os motivos, somos implicita e explicitamente pro-vida.

Ora, se respeitamos a vida que dorme no seio da terra, para mais tarde explodir, exuberante, alimentando-nos ou enfeitando nossos jardins, com muito mais razão nao so respeitaremos, mas renderemos mesmo o culto de nossa veneração a vida que palpita no seio materno. Quando o espermatozoide fecunda o óvulo e constitui, com este, o ovo, nesse ovo ja está o ser humano, em sua integridade potencial. Ja a partir dal, o aborto e, portanto, um homicídio, com todas as suas conseqüências.

Direito ao Corpo

Dentre os argumentos em defesa do aborto, pretende-se que a mulher tenha o direito de dispor de seu corpo como bem entende. Sem entrarmos, ainda em uma percepção claramente espírita do problema, perguntemos:

- Até que ponto será o corpo realmente nossa propriedade?

- Não será ele, uma vez criado, devolvido ao laboratório da Natureza?

- Não seremos forçados a abdicar dele para que ele volte à terra, ou para que se submeta ao fogo?

É claro que o ser humano tem o direito inalienável de usar o corpo segundo seu livre arbítrio. No caso da mulher, porém, a nosso ver, esse direito cessa a partir do momento em que seu corpo abriga uma nova vida.

Estupro, Miséria, Expansão Demográfica

Dissemos, de início, que a tese pro-aborto é fascinante em virtude da força com que é sustentada por determinados argumentos.

Discutiremos, ainda que ligeiramente, alguns deles.

Quanto à miséria e à expansão demográfica, diríamos que o planeta, bem explorado, ainda oferece amplos recursos para a expansão da vida.

O importante é que tenhamos coragem de colocar o homem acima do lucro, que apelemos para a nossa criatividade, ao invés de aplicar todas as energias conhecidas e investigar aquelas que ainda não conhecemos suficientemente.

O importante é ainda que determinados grupos não chamem a si uma responsabilidade que não lhes foi atribuída, qual seja a de determinar quem deve e quem não deve nascer.

Com relação ao estupro, a situação é um tanto mais delicada. Efetivamente não se pode condenar a mulher que não foi vítima do que foi fruto de seu amor, mas sim um ato de brutalidade e violência. Afirmamos, todavia, Joana de Anilís, por intermédio de Divaldo Franco, que a mulher que consegue superar esse trauma quase insuperável, aceitando o filho que não escolheu, mas que também não é culpado, tendo sido gerado por um ato de animalidade, essa mulher celebra sob a maneira a sua e!

De fato, quem procebe suas ideias desdivinas, pois tem capacidade de amar e aciar do corpo suas estruturas humanas.

Investigações Parapsicológicas

Costuma-se afirmar que, ainda nos primeiros dias, ou mesmo nos primeiros dois meses de gestação, o ser humano, praticamente não existe. No entanto, a julgar pelas conclusões de certos parapsicólogos, isso não procede. Com efeito, através da hipnose e da regressão de memória, tem-se conseguido que certos sensíveis "recorem" fatos ocorridos com seus pais "no momento de sua concepção". A julgar pela veracidade desses fatos, e eles se multiplicam, seremos levados a uma profunda revolução em todos os conceitos científicos a cerca da psique humana. Em verdade, se o indivíduo pode recordar acontecimentos que se desenvolveram antes mesmo que ele estivesse no ventre materno, temos aí uma prova irrefutável e revolucionária de que ele já existia, inclusive antes de ser concebido.

Não precisaremos, todavia, ir tão longe para afirmar a existência do ser humano, pelo menos desde os primórdios da gestação. Cientistas de hoje provaram que o ser, a partir de segundo mês de permanência no ventre materno, ou seja, em fase fetal, já consegue registrar todo o ambiente sonoro que cerca a gestante. Logo, ao praticar-se o aborto, mesmo nessa fase, são se esta extirpando algo, mas sim assassinando alguém. Alguém, de fato, já existe, a ponto de conseguir, embora de maneira ainda inexplicável pela ciência oficial, captar os sons de fora.

Posição da Doutrina Espírita

Não queremos, em absoluto, transformar o livro dos Espíritos em uma espécie de "Bíblia", em cuja inspiração se deve crer "de capa a capa". A fé espírita é uma fé raciocinada sobre o Livro dos Espíritos expõe, mas não impede seus ensinamentos. No entanto, os conceitos ali emitidos são de uma lógica tão pulverizada que não nos cabe senão curvar-nos a ela.

Queremos chamar a atenção do leitor para a pergunta nº 358: "O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção?".

Resposta: "Há sempre crime, no momento em que se transgredir a lei de Deus. A mãe, ou qualquer outro, cometerá sempre um crime, ao tirar a vida da criança, antes de seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o cargo devia ser o instrumento."

Seria exaustivo e não comportaria, no pequeno espaço de que dispomos, um longo estudo acerca de todos os fatos e argumentos com que a Doutrina Espírita desaprova o aborto. Entretanto, para a sutileza da resposta que os espíritos deram a Kardec sobre o assunto.

Em geral, toda a carga de culpa, relativa ao crime do aborto, incide sobre a mulher, na nossa sociedade patriarcal e machista. No entanto, os espíritos são claros: "A mãe, J'ajuste-lhe! outro, cometerá sempre um crime, ao tirar a vida da criança, antes de seu nascimento

Em outras palavras, é criminoso o homem, que por ação ou omissão, leva a mulher a assassinar o filho no próprio ventre.

É criminosa a sociedade que, direta ou indiretamente, provoca o aborto quando, por exemplo, utiliza a gravidez como pretexto para impedir que a mulher tenha acesso ao trabalho.

Finalmente, não ser que o aborto seja terapêutico, ou antes, não ser que a vida da mãe esteja em perigo e inapelavelmente homicida todo aquele que impede alguém de prosseguir em sua jornada evolutiva, ou seja, de REENCARNAR.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

FRANCESCA CEGA EM RADIO AMADOR - O jornal "O Globo" de 18-7-81, noticiou que Mme. Leroux, viúva com 45 anos, que vive com dois filhos, na cidade de Saint-Hippolyte-Surmer e que perdeu a visão há sete anos, tem como diversão ajudar aos outros, usando seu Tizion Saad (faixa do cidação), através do qual recebe apelos de todo o mundo pelo prefixo MANON 50.

Seu aparelho captou mensagem de desespero da família de Rodolfo Miranda, de São Paulo, na qual pedia um remédio do Instituto Pasteur, de Paris, para uma criança hemofílica, que necessitava ser operada. O nome do remédio é ASPERINENOGAMOGILALINE e graças à colaboração de um americano, o medicamento chegou a tempo para utilização, o rádio da Mme. Leroux funciona 24 horas por dia e tem ajudado a centenas de pessoas que precisam de socorro.

PROFESSORA CEGA COLA GRAU COMO JORNALISTA NA PARAÍBA - A 23 de julho p.p. formou-se em jornalismo, pela Universidade da Paraíba, a professora Joana Belarmino de Souza. Tendo escrito vários contos, alguns já" publicados e um livro infantil, "O Patinho Criança", Joana Belarmino de Souza transmite, com sua vitória, duas mensagens silenciosas: a primeira, aos demais cegos, incentivando-os à luta por sua emancipação, social; a segunda, à sociedade, como um alerta quanto ao crime que comete contra si mesma, quando deixa de aproveitar a valiosa mão-de-obra daqueles que APENAS NÃO VÊEM.

REUNIÃO DO C.O.S. - Na primeira quinta-feira de junho deste ano reuniu-se, na SPLEB, o Conselho de Obras Sociais de Vila Isabel. Foram focalizados vários assuntos de interesse das instituições filiadas aquele órgão. Após a reunião, os splebianos e de mais membros do C.O.S. confraternizaram-se, estreitando seus laços de amizade e fortalecendo seus propósitos de cooperação mutua.

SALA MARIA AMÁLIA - Na última sexta-feira de maio, foi realizada uma prece por nossa irmã Maria Amália Viveiros. Durante a reunião, os que a ela compareceram tomaram conhecimento de inúmeros grandes e pequenos benefícios que nossa irmã espalhara sem alarde. Após a prece, proferida por Maria do Carmo Igrejas, o esposo de nossa saudosa irma, o confrade Arthur Viveiros, descerrou a piaça que deu o nome de Maria Amália à nova sala de costura da SPLEB. ~

MOCIDADE SPLEBIANA - A 22 de agosto p.p., inaugurou-se, na sede da Sociedade Pró-Livro Espirita em Braille, a Mocidade Splebiana.; O mentor é Luiz Antônio Millecco, Vice-Presidente da Sociedade, assessorado pela confreira Ruth Coco da Motta.

A reunião de inauguração contou com a presença de 14 jovens. Esperemos que a nova Mocidade nao esmoreça e seja mais um desses pugilois de jovens em torno dos quais se reunirá o mundo futuro.

CURANDEIRA DE BREJNEV - O jornal "O Globo" publicou uma nota sobre a "curandeira" Yiuna Davitachvili, que desaparecera de Moscou por estar sendo assediada pela imprensa estrangeira, ao espalhar-se a informação de que teria sido ela a autora do "milagre" que restituiu a saúde ao Presidente Leonid Brejnev.

Para a população, a ex-garçonete de um restaurante de Ibilisi, na Geórgia, é uma "curandeira", mas, para a medicina oficial, trata-se de uma pessoa "extra-sensível". O caso de Yiuna é muito comum na URSS, onde a Academia de Ciências criou um laboratório especialmente para estudar o fenômeno dos "extra-sensíveis".

Dessas investigações, muito minuciosas, os cientistas soviéticos concluíram que determinadas pessoas possuem um campo biológico carregado de energia, que atua tanto nas plantas como nos seres humanos. Os especialistas consideram que tal fenômeno não apresenta qualquer identidade com os chamados casos de "bruxaria" ou "curandei^rismo".

Yiuna Davitachvili é muito conhecida da União Soviética, onde participa de congressos científicos. Em entrevista ao jornal dos sindicatos soviéticos - o "Trud" - ela falou longamente de seus métodos de cura. O professor Alexander Spirkin, membro da Academia de Ciências de Moscou, 'por -sua vez, contou ao "Trud" que Yiuna curara uma úlcera em 15 minutos, com a simples aplicação de suas "mãos mágicas" sobre o doente. Spirkin observou ainda que "tais tratamentos" não são novos na Europa e nos Estados Unidos onde, trabalhando sob supervisão médica, os extra-sensíveis dão alívio a milhares de pacientes.

Nota do Kardebraile': Esperemos que os cientistas soviéticos levem até as últimas conseqüências as suas investigações. Se assim o fizerem, fatalmente esbarrarão com a realidade da sobrevivência além túmulo, confirmando-se, então, certas previsões mediúnicas, segundo as quais a prova definitiva da existência e imortalidade da alma virá de um país oficialmente ateu.

ADVOGADO CEGO SERÁ JUIZ FEDERAL - Soubemos pelo "Jornal do Brasil" que Orivaldo Vieira, cego, advoga do militante em Brasília, foi um dos 44 candidatos aprovados para o provimento de 20 vagas de Juiz Federal, segundo relação divulgada pelo Tribunal Federal de Recursos, ainda na dependência de publicação" no Diário da Justiça.

VIDA NO FRIO CÓSMICO - O Boletim Semanal Sei, nº 649, na seção "Notas da Grande Imprensa", publicou a seguinte transcrição do jornal "O Primeiro de Janeiro", da imprensa de Portugal: "Pesquisadores soviéticos detectaram a presença de vida a uma altitude de 85 quilômetros, já em condições de frio cósmico. Uma sonda assinalou a presença de micro-organismos. Até agora, pensava-se que a vida só existia até a altitude máxima de 30 km.

Na opinião de Segnei Lissenko, que dirigiu a experiência, esta descoberta faz pensar na possibilidade da existência de formas primitivas de vida no espaço e recoloca a questão de saber se a vida foi ou não introduzida na Terra a partir do Cosmos".

Acrescentamos nós do Kardebraile: E depois disso, pode-se, afinal, garantir que não existe vida em Marte?

PROMOÇÃO ESPECIAL - O nº 651 do Sei, em sua seção "Movimento Espírita", informa-nos que "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, gravado por 14 famosos astros e estrelas do rádio e tv, pode ser comprado a crédito, com facilidade de pagamento. São 16 fitas cassetes de 60 minutos cada uma. A promoção é da EDICEL (Editora Cultural Espírita), da Rua Genebra 122, Bela Vista, São Paulo, SP - CEP 01316.

VOLTA AO HORÁRIO ANTIGO O CULTO DA SPLEB - Desde 1970 a SPLEB vinha realizando as reuniões doutrinárias aos sábados, das 18h e 30m às 20h, mas no início do ano em curso voltaram a realizar-se às terças-feiras, no horário das 20 às 21,30 horas.

ESCOLA ESPÍRITA DE EVANGELIZAÇÃO IRMÃO MARIUS - A Escola reiniciou suas atividades, como sempre, aos sábados das 15 às 16 hs. A responsável pelo andamento desse trabalho, a irmã Ruth Coco da Motta, está sempre a disposição dos pais que queiram matricular seus filhos.

APOIO DO SEI E DO REFORMADOR - O Serviço Espírita de Informações de janeiro de 1981, publicou uma entrevista do Vice-Presidente da SPLEB, Luiz Antônio Millecco, acerca desta sociedade, seus problemas, as obras de expansão de sua sede e seus planos para o futuro. Essa entrevista foi também publicada pelo Reformador de fevereiro do ano em curso.

Conforta-nos saber que a família espírita está atenta aos problemas de cada um de seus membros e que sua resposta não se faz esperar quando algum deles ergue a voz num apelo.

A eterna gratidão da SPLEB aos companheiros do SEI e à Federação Espírita Brasileira, da qual o Reformador é o excelente porta-voz. Essa gratidão estende-se a quantos nos vieram e estão vindo em socorro oportuno.

INAUGURAÇÃO DA NOVA FASE DE ATIVIDADES DA SPLEB - Verificou-se a 25 de maio o feliz acontecimento para a família splebiana. Constatou-se de uma pequena solidão doutrinária, seguida de confraternização.

Ao evento, compareceram o Prof. Francisco Tiessen, Presidente da Federação Espírita Brasileira, além de representantes da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto de Cultura Espírita, da UREVIT (União Regional Espírita de Vila Isabel e Tijuca). Estiveram também presentes a Profª Marjã Devi de Oliveira, representando o Conselho do Bem-Estar do Cego e a irmã Rosemary Machans, splebiana da cidade de Santos (SP).

Durante a solenidade, fez-se ouvir a palavra de membros da SPLEB (Preisente, Vice-Presidente e 29 Secretario).

O Prof. Francisco Tiessen, falando em nome da Federação Espirita Brasileira, ressaltou o papel desempenhado pela SPLEB na difusão do Livro Espirita. Confirmando palavras do inesquecível Prof. Ismael Gomes Braga, declarou Francisco Tiessen que a atividade da SPLEB completa o trabalho da FEB.

Após serem entoados vários cânticos, inclusive o Hino da SPLEB, seguiu-se a confraternização com visita as novas instalações.

AGRADECIMENTOS - A SPLEB é grata ao Lar de Júlia, na pessoa da irmã Zilda Alvarenga, bem como às irmãs Naíde Valle da Silva Santos, Izabel Bittencourt de Souza e ao casal Ernani e Nadir Santos, pela carinhosa colaboração que lhe prestaram em hora tao decisiva e difícil como a da ampliação de nossas instalações.

O Lar de Julia, ao levar a efeito um bazar, na Rua Visconde de Pirajá, 23, cedeu parte da loja para que a SPLEB também realizasse seu.

Naíde Valle da Silva Santos, Izabel Bittencourt e o casal Ernani e Nadir Santos serviram, em suas respectivas residências, um chá fraterno, em benefício da SPLEB.

A todos, que cooperaram naquela e em demais ocasiões, a nossa gratidão. Ê* nas horas difíceis que se conhecem os verdadeiros amigos.

- x -

VOCÊ CONCORDA ?

' deficientes têm hotéis sem despesa

Em publicação com este título, o "Jornal do Brasil", de 19 de agosto de 1981, comunicou que, por iniciativa da Assessoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Resende e dos hoteleiros da área, qualquer deficiente físico e acompanhante poderiam hospedar-se gratuitamente num hotel de Itatiaia, Engenheiro Passos, Mauã ou Penedo, durante um fim de semana (o ultimo de cada um dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro), bastando fazer reserva através do telefone 0243-54-3222, ramais 150 e 152, da Assessoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Resende, participando, dessa maneira, do Ano Internacional da Pessoa Deficiente.

Não discutimos a boa intenção dos que promoveram tal empreendimento. No entanto, julgamos, data venia, que os deficientes seriam infinitamente mais gratos se lhes fossem concedidas, não uma benesse provisória, mas uma oportunidade definitiva de trabalho em cada hotel da mencionada região.

Você concorda?

A SPLEB PRECISA DE VOCÊ

Dado o freqüente aumento do preço do papel e a -escassez cada vez maior da mão-de-obra em nossa sede, apelamos para Você no sentido de atualizar a sua contribuição e oferecer à SPLEB um pouco do seu tempo. Da sua doação e do seu trabalho depende a vida da SPLEB.

Pedido através do Banco Boavista. .

VISITE E UTILIZE A
BIBLIOTECA DA SPLEB

Obras Espíritas e Espiritualistas em
tinta e braille

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL

(Distribuição interna gratuita)

(Impresso em tinta e em braille)

Ano XXII

SETEMBRO 1981

N.º 70

Diretor-Responsável Luiz Antônio Millecco	Diretor-Secretário Marcus Vinícius Telles
Redator-Chefe Maria Aparecida Gusmão Baptista	

Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (Declarada de Utilidade Pública Estadual) S P L Ê B	
Rua Thomaz Coelho, 51 Aldeia Campista CEP - 20.540 Fone: 288-9844	Expediente 1 de 2.ª a 6.ª feira das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 16,30

J4 família *Splebiana* e *'Kardebraile*

deéejam

'Boaé -f-eéiaé e *ípelfe* Ano *Tlovo*